

Colossenses

Colossenses apresenta a suficiência e a supremacia cósmica de Cristo, enquanto adverte uma comunidade contra práticas e poderes que deslocariam esse centro.



Reconstrução interpretativa. A partida exata é uma reconstrução baseada em evidências. Mostrar uma só carta evita afirmar que Filémon seguiu no mesmo envio.

Data · Grau de certeza: Inferido
c. 60–62 d.C.

O intervalo romano de Brown é 61–63 d.C.; Éfeso e Cesareia continuam a ser contextos possíveis de prisão, e a autoria paulina direta é debatida.

Antes e depois

- c. 59/60 d.C.** A tempestade e o naufrágio: os 276 sobrevivem; há a picada de uma cobra e curas em Malta.
Malta · Estabelecido
- c. 60 d.C.** De Malta segue para a Itália e sobe pela Via Ápia até Roma; os irmãos encontram-no.
Malta → Siracusa → Régio → Putéoli → Fórum de Ápio → Três Vendas → Roma · Estabelecido
- c. 60–62 d.C.** Atos termina com Paulo em Roma sob prisão domiciliária. As colocações das cartas de prisão tradicionalmente associadas a esse período são reconstruções, não afirmações de Atos.
Roma · Estabelecido
- c. 60–62 d.C.** Filémon diz que Paulo envia Onésimo de volta a Filémon. Nomes sobrepostos com Colossenses sugerem uma ligação, mas não estabelecem entrega partilhada, rota concluída nem cidade de prisão.
· Inferido
- c. 60–62 d.C.** Efésios apresenta a união com Cristo e a unidade entre judeus e gentios; a autoria paulina direta, o destino e o cenário da prisão permanecem debatidos.
· Inferido
- c. 60–62 d.C.** Filipenses apresenta a prisão como avanço do evangelho e contém o hino de Cristo; o local da prisão é debatido.
· Inferido

O que o texto estabelece

Estabelecido

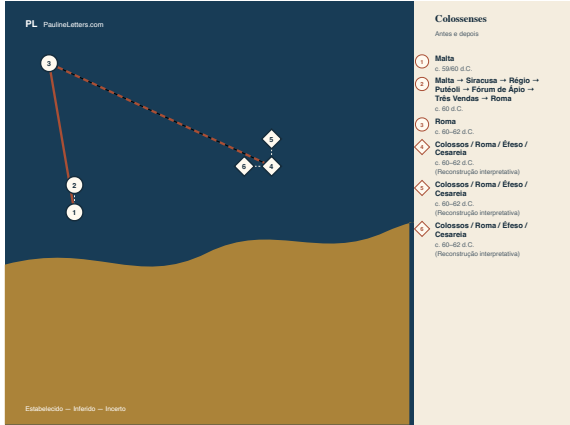
Colossenses apresenta a suficiência e a supremacia cósmica de Cristo, enquanto adverte uma comunidade contra práticas e poderes que deslocariam esse centro. Os destinatários são a igreja em Colossos, conhecida por meio de Epafras e tratada como uma comunidade de pessoas que creem.

Reconstrução principal

Roma por volta de 60–62 d.C. é a cronologia tradicional da prisão apresentada aqui; Éfeso e Cesareia também são propostas. Os nomes de Tíquico e Onésimo sobrepõem-se aos de Filémon, mas as cartas não provam que tenham viajado numa única remessa. O intervalo romano de Brown é 61–63 d.C.; Éfeso e Cesareia continuam a ser contextos possíveis de prisão, e a autoria paulina direta é debatida.

Outras leituras plausíveis

Alguns estudiosos atribuem Colossenses a um colaborador próximo de Paulo, que recorre ao pensamento e à rede de relações dele. Haja autoria paulina direta ou não, o contexto de custódia pode ser situado em Éfeso ou Cesareia, e não em Roma.



Plano de ensino de dez minutos

- Colossenses apresenta a suficiência e a supremacia cósmica de Cristo, enquanto adverte uma comunidade contra práticas e poderes que deslocariam esse centro.
- A ordem tradicional agrupa Colossenses com Filémon perto da custódia romana, antes das reconstruções posteriores a Atos usadas para as Cartas Pastorais.
- Roma por volta de 60–62 d.C. é a cronologia tradicional da prisão apresentada aqui; Éfeso e Cesareia também são propostas. Os nomes de Tíquico e Onésimo sobrepõem-se aos de Filémon, mas as cartas não provam que tenham viajado numa única remessa.
- Alguns estudiosos atribuem Colossenses a um colaborador próximo de Paulo, que recorre ao pensamento e à rede de relações dele.

Textos primários

De Romanos a Filémon, BPT. Citações da Bíblia extraídas de a BÍBLIA para todos, Tradução Interconfessional. Copyright © 1993, 2009 Sociedade Bíblica de Portugal. Usado com permissão. As passagens aparecem aqui apenas por referência.

Atos 7–28, BPT. Citações da Bíblia extraídas de a BÍBLIA para todos, Tradução Interconfessional. Copyright © 1993, 2009 Sociedade Bíblica de Portugal. Usado com permissão. As passagens aparecem aqui apenas por referência.

Fontes

Raymond E. Brown, An Introduction to the New Testament (Doubleday, 1997). — Capítulo 27, “Colossenses”, “Análise Geral da Mensagem”
Esta secção apresenta uma visão geral das posições académicas pertinentes.

Jerome Murphy-O'Connor, Paul: A Critical Life (Oxford University Press, 1996). — Capítulo 1, “O quadro cronológico”, “As evidências das cartas paulinas” e “As evidências de Atos”
Esta secção apresenta considerações académicas para avaliar com cautela a conclusão apresentada aqui.

Somente referências bíblicas são apresentadas; nenhum texto bíblico protegido está incluído.